

Igreja de Nossa Senhora da Esperança

Tipo de Património: Património religioso e cultural.



Descrição da Estação:

A Igreja de Nossa Senhora da Esperança constitui um dos principais pontos de referência da localidade de Esperança. Destaca-se pela sua arquitetura tradicional alentejana, pela simplicidade da fachada branca com apontamentos amarelos e pela torre sineira com relógio, elementos característicos das igrejas da região.

Este espaço possui grande importância histórica, cultural e religiosa para a comunidade local, sendo utilizado em celebrações religiosas, festividades e momentos de encontro da população.

Objetivos Pedagógicos da Estação:

- Conhecer e valorizar o património local;
- Desenvolver o espírito de observação;
- Relacionar história, cultura e arquitetura;
- Sensibilizar para a preservação do património;
- Promover aprendizagens fora da sala de aula.

Chafariz Tradicional da Aldeia e Lavadouro Público
Património hidráulico e rural



Descrição da Estação

Fonte integrada no espaço tradicional da aldeia, utilizada historicamente como ponto de abastecimento de água à população e aos animais. Constitui um elemento característico da arquitetura popular alentejana, destacando-se pela simplicidade funcional e pela integração harmoniosa no ambiente rural. É conhecida pelos habitantes como a fonte do “Zé Chato”, por se localizar em frente à antiga habitação deste morador da terra. Contudo, sempre foi uma fonte pública, também identificada como Fonte das Pratas ou Chafariz das Pratas, devido à sua localização na Rua das Pratas.

Associado ao chafariz encontra-se o antigo lavadouro público, formando um importante conjunto de arquitetura comunitária tradicional. Este espaço desempenhava uma dupla função no quotidiano da população: o abastecimento de água e a lavagem de roupas,

sendo também um local de encontro, convívio e partilha entre os habitantes da aldeia. Segundo alguns registos, a obra do lavadouro foi concluída em 1958.

O conjunto preserva a memória dos antigos hábitos sociais ligados ao uso coletivo da água, testemunhando a importância destas estruturas no modo de vida rural do Alto Alentejo.

- Tanque em pedra granítica
- Bica metálica tradicional
- Lavadouro comunitário em alvenaria
- Arquitetura popular alentejana
- Espaço comunitário e de convívio local

Inserido num núcleo habitacional típico do Alto Alentejo, com casas caiadas de branco e vegetação mediterrânica envolvente, este conjunto patrimonial representa a importância da água no quotidiano das comunidades rurais e constitui um exemplo relevante de património hidráulico tradicional.

Objetivo pedagógico

- Compreender a função dos chafarizes e lavadouros tradicionais como estruturas essenciais de abastecimento de água e apoio doméstico nas comunidades rurais.
- Reconhecer o valor histórico, social e cultural destes espaços no quotidiano das populações do Alentejo.
- Identificar elementos do património hidráulico e rural presentes na aldeia.
- Relacionar o espaço do chafariz e do lavadouro com práticas sociais e de convívio comunitário.
- Valorizar a preservação do património local enquanto parte da identidade regional.
- Desenvolver atitudes de respeito e proteção pelo património histórico e natural.

Sobreiro Tradicional:

Património natural e ambiental.



Descrição da Estação:

Esta estação destaca um sobreiro, árvore típica da paisagem alentejana e símbolo importante do património natural português. O sobreiro integra o ecossistema do montado, característico da região, desempenhando um papel fundamental na conservação da biodiversidade e no equilíbrio ambiental.

A árvore observada evidencia a importância económica, ecológica e cultural do sobreiro, nomeadamente através da produção de cortiça, recurso natural de grande relevância em Portugal.

Objetivos Pedagógicos da Estação:

- Sensibilizar para a preservação da natureza;
- Conhecer espécies características da flora portuguesa;
- Compreender a importância do montado;
- Desenvolver competências de observação e interpretação da paisagem;
- Promover atitudes de respeito pelo ambiente.

Amoreira

Património natural e ambiental.



Descrição da Estação:

A amoreira é uma árvore profundamente ligada à paisagem do Alto Alentejo. Desenvolve-se muito bem no clima alentejano, adaptando-se aos verões quentes e aos períodos de seca característicos da região. Presente junto de caminhos, hortas e montes, é muito valorizada pela sua copa ampla e densa, que proporcionava sombra aos trabalhadores agrícolas e abrigo aos animais.

Tradicionalmente, a amoreira está também associada à criação do bicho-da-seda, já que as suas folhas servem de alimento a estas larvas. Além da sua utilidade prática, os seus frutos eram apreciados pelas populações locais, fazendo parte da alimentação e das vivências rurais.

A amoreira simboliza a ligação entre a natureza, a agricultura tradicional e a memória coletiva das gentes do Alto Alentejo, mantendo-se como um elemento marcante da identidade da paisagem.

Objetivos Pedagógicos da Estação:

- Compreender a importância da amoreira na paisagem rural do Alto Alentejo.
- Identificar as adaptações da amoreira ao clima mediterrânico e aos períodos de seca.
- Conhecer os usos tradicionais da amoreira, nomeadamente na criação do bicho-da-seda e na produção de sombra.
- Valorizar o papel das árvores na agricultura tradicional e no bem-estar das populações rurais.
- Sensibilizar para a preservação do património natural e cultural local.
- Promover a ligação entre biodiversidade, sustentabilidade e memória coletiva da região.